

Registro da Reunião da Instância de Controle Social de Representantes dos CLS da Rede Mário Gatti – 07 11 2018 – sala 20 do 3º andar do prédio administrativo do Hospital Municipal Dr. Mario Gatti.

Presentes: Izabel e Valdir (SAMU), Xavier e Zezinho (UPA São José), Nayara (CMS), Esequiel e Márcio (HMGatti), Marcos (UPA Campo Grande), Adelício, João e Rosa (CDS Sudoeste).

Convidado: Moisés (filho seu Xavier)

Rodada de apresentação.

Pauta:

1. Constituição da Instância de Controle Social da Rede Mário Gatti:

Partindo do que está definido na lei que criou a Rede, onde consta no art. 47 que “Ficam mantidos os CONSELHOS LOCAIS de SAÚDE, atualmente existentes junto às unidades integradas da Rede Mário Gatti, nos termos de sua regulamentação” e em seguida no parágrafo informa “Fica criado o Conselho Local da Rede Mário Gatti, composto pelos representantes dos Conselhos Locais das Unidades, com funcionamento disciplinado nos termos de seu Regimento Interno”, debatemos que:

- **Quanto ao nome desta instância:** foi proposto que deveria ser chamado de “Colegiado de CLS” e não “CLS”, como indica a lei, por se configurar na articulação dos CLS de cada serviço que compõe a referida Rede, trazendo confusão nos termos e nas atribuições, caso mantido o mesmo nome de instâncias diferentes; houve discordância em chamar de Colegiado, temendo que este termo reduzirá as atribuições desta instância que deixaria de ser deliberativa; foi feita uma diferenciação, em que um CLS se refere a uma instância de controle social de uma unidade que presta serviços diretamente à população, enquanto que esta rede não presta serviços diretamente, mas administra ou coordena o trabalho dos serviços prestadores; diferenciou-se também a Rede como articuladora de Serviços de Urgência e Emergência enquanto os Conselhos Distritais se referem aos serviços de uma determinada região;

- **Quanto à maneira de constituir a instância e seu papel:** houve concordância que seria importante construir uma proposta de regimento interno, que precisa ser levado para aprovação e legalização e que este grupo que está se reunindo é provisório; ao mesmo tempo que se dedica a esta questão do regimento, é necessário que este grupo priorize também as lutas políticas necessárias frente à situação crítica dos serviços, ouvindo as demandas e problemas comuns, criando bandeiras unificadoras da atuação da instância; foram citadas a questão de falta de pessoal e de concurso público, a falta de condições de trabalho, dentre outras questões muito graves.

Encaminhamentos:

- Constituir um grupo de 3 pessoas (Izabel, Ezequiel e Nayara) para estudo das leis e regimentos dos CDS, do CLS Mario Gatti e do CMS para redigir uma proposta para debate do grupo;

- Definir outro dia e horário para reunião do grupo, diferente da reunião do CLS do Hospital Mario Gatti para evitar que atrasemos o início de sua reunião; esta definição será feita através do grupo de zap já criado.

Informes:

- Será realizada a 11ª Conferência Municipal de Saúde nos dias 05, 06 e 07 de abril de 2019, cujo tema “Democracia e Saúde: Saúde como Direito e Consolidação e Financiamento do SUS”, devendo contar com 500 delegadxs (250 usuárixs, 125 trabalhadorxs e gestorxs), com comissão organizadora já constituída, aguardando ser convocada e publicado em Diário Oficial do Município. Foram também definidas as datas da Conferência Regional de Campinas em 09/05/19, a Conferência Estadual de São Paulo a ser realizada em 07,08 e 09 de junho de 2019 e a Conferência Nacional de Saúde entre os dias 28 a 31 de julho de 2019. Foi informado que na próxima reunião da comissão organizadora vão ser decididas as datas das Pré-conferências Distritais.

- Ato na UPA Campo Grande, ocorrido em 06/11/18 na parte da manhã: foi informado que houve muita pressão de diferentes atores como sindicato e gestão para ser não realizado; Campo Grande em Ação junto com os trabalhadorxs da UPA e várias associações fizeram acontecer o ato; houve uma boa conscientização da população sobre “paz e respeito” aos trabalhadores da UPA e a falta de condições de trabalho e também bastante presença de órgãos de imprensa; foi informado que em seguida ao ato houve uma reunião entre gestão da Rede, Sindicato e trabalhadores em que não foi permitida a participação dos usuárixs do CLS da UPA; vários presentes consideraram este impedimento uma atitude autoritária e desrespeitosa por parte da gestão da Rede ao controle social do SUS Campinas.